

1

2

3

## ATA DA I REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CBH-LN EM 2017 19 DE OUTUBRO – CARAGUATATUBA

4 Ao décimo nono dia do mês de outubro de 2017, reuniram-se nas dependências do auditório da  
5 Fundação Educacional e Cultural de Caraguatatuba, FUNDACC, localizadas à Rua Santa Cruz, nº  
6 396, Centro, Caraguatatuba, SP, com vistas à realização da segunda reunião ordinária do COMITÊ  
7 DE BACIAS HIDROGRÁFICAS DO LITORAL NORTE, CBH-LN, sob a presidência do Ilustríssimo Sr.  
8 DÉLCIO JOSÉ SATO, Presidente do CBH-LN, Prefeito Municipal de Ubatuba, e secretariada por  
9 FERNANDO AURÉLIO PARODI, representante da Associação Náutica do Litoral Norte, ASSONA. A  
10 reunião contou com a participação de membros representantes do segmento da Sociedade Civil  
11 Organizada, do segmento dos Municípios e do segmento do Estado, conforme registrado na lista de  
12 presença.

13 Às 10h23minh, com o auxílio da Equipe de Cerimonial da Prefeitura Municipal de Caraguatatuba,  
14 anfitriã da reunião, foi dada início aos trabalhos, mediante a formação da mesa de abertura da  
15 sessão, composta pelos seguintes participantes. Pelo segmento dos municípios: Ilmo. Sr. DÉLCIO  
16 JOSÉ SATO, Prefeito de Ubatuba, e Presidente do CBH-LN; Ilmo. Sr. MÁRCIO BATISTA TENÓRIO,  
17 Prefeito de Ilhabela, Ilmo. Sr. FELIPE AUGUSTO, Prefeito de São Sebastião, Ilmo. Sr. JOSÉ  
18 PEREIRA DE AGUILAR JR., Prefeito de Caraguatatuba e Anfitrião desta reunião. Pelo segmento do  
19 Estado de São Paulo, o Ilmo. Sr. SYLVIO DO PRADO BOHN JR, Secretário Executivo do CBH-LN,  
20 representante da CETESB. Pelo segmento da Sociedade Civil Organizada, o Ilmo. Sr. PAULO  
21 ANDRÉ CUNHA RIBEIRO, Vice-Presidente do CBH-LN.

22 Em seguida foi passada a palavra aos membros da mesa, para boas vindas e considerações os  
23 temas a serem tratados ao longo desta sessão.

24 O Vice-Presidente do CBH-LN, PAULO ANDRÉ cumprimenta os membros da mesa de abertura, e do  
25 Plenário, e faz destaques à pauta da ordem do dia, a qual envolve a busca por resposta de uma  
26 antiga reivindicação dos membros do Colegiado, relativa à continuidade dos investimentos na  
27 expansão e consolidação dos sistemas de abastecimento e esgotamento sanitário do Litoral Norte.  
28 Comenta que no período de 2010 a 2012 o CBH-LN, por meio da Câmara Técnica de Saneamento –  
29 CTSAN foram realizados eventos, entre os quais compareceram especialistas e representantes de  
30 diversas instituições para expor os aspectos técnicos, administrativos, e legais dos Planos Municipais  
31 de Saneamento Básico. Entre as instituições convidadas, estava a AGÊNCIA REGULADORA DE  
32 SANEAMENTO E ENERGIA DO ESTADO DE SÃO PAULO – ARSESP – cujos técnicos, em reunião  
33 que durou um dia inteiro, expuseram, discutiram e esclareceram os detalhes e compromissos das  
34 prefeituras municipais, da Agência Reguladora e da concessionária de serviços de abastecimento e  
35 esgotamento sanitário. Informa que o Plano de Bacia Hidrográfica do Litoral Norte, que está na reta  
36 final de desenvolvimento. Nas oficinas locais realizadas nos quatro municípios, revelou-se grande  
37 sintonia entre as expectativas dos participantes com relação a questões relativas à retomada dos  
38 investimentos na infraestrutura de saneamento básico na região, cuja continuidade está atrelada à  
39 resolução do impasse relativo à renovação dos contratos, e à atualização dos respectivos planos  
40 municipais de saneamento básico. E conclui que os representantes do segmento da Sociedade Civil  
41 Organizada possuem grande expectativa quanto aos resultados que a presente reunião poderá  
42 proporcionar na busca pela universalização do atendimento por sistemas de abastecimento e  
43 esgotamento sanitário.

44 O Secretário Executivo SYLVIO DO PRADO BOHN JR, cumprimenta os membros da mesa e demais  
45 participantes, e comenta a respeito dos dados e indicadores apresentados no Relatório de Situação  
46 2017, aprovado na sessão plenária de 30 de junho do presente ano, cujos dados demográficos  
47 revelam aspectos que fazem com que o Litoral Norte se destaque das demais bacias hidrográficas do  
48 interior do Estado de São Paulo. O aspecto da sazonalidade populacional, decorrente das  
49 movimentações de turistas e veranistas que multiplicam a população do Litoral Norte por um fator de  
50 cinco vezes a população residente. Consequentemente isto aumenta a demanda por mais  
51 investimentos em saneamento básico, um desafio para as prefeituras e concessionárias lidar.  
52 SYLVIO PRADO comenta também os dados de balneabilidade e de qualidade de recursos hídricos,  
53 têm indicado ao longo dos anos um processo progressivo de piora dos parâmetros, refletindo,  
54 portanto, o comprometimento da qualidade dos recursos hídricos da região. SYLVIO DO PRADO  
55 comenta que os dados e indicadores de atendimento de abastecimento e esgotamento sanitário  
56 urbanos dos municípios da região têm indicado uma infraestrutura aquém da demanda. Reconhece  
57 que não existe consenso entre os representantes da Sabesp, e demais membros do Comitê, visto  
58 que as distintas metodologias de cálculo dos dados e indicadores geram resultados diferenciados.

59 Apesar disso, os dados oficiais com que o CBH-LN precisa trabalhar indicam claramente que o Litoral  
60 Norte está entre as regiões mais atrasadas em termos de cobertura de abastecimento e esgotamento  
61 sanitário. SYLVIO DO PRADO comenta também sobre os resultados preliminares das oficinas do  
62 Plano de Bacias, reforçando o que PAULO ANDRÉ comentou sobre a importância dada pelos  
63 participantes às questões relacionadas com o saneamento básico, e a necessidade de retomada  
64 urgente dos investimentos. E conclui destacando o papel do CBH-LN enquanto fórum permanente  
65 para discussão e articulação entre as várias partes interessadas para a construção democrática e  
66 participativa da solução que atendam às expectativas e ansiedades reveladas nas oficinas acima  
67 mencionadas.

68 Em seguida, manifestam-se os representantes do segmento dos Municípios:

69 FELIPE AUGUSTO, Prefeito de São Sebastião, cumprimenta os presentes, e destaca a importância  
70 histórica da presente sessão, em que se insere na pauta de discussões do CBH-LN, e envolve a  
71 proposta de criação de uma agenda reguladora regional de serviços de saneamento básico, com  
72 possibilidades de repercussões futuras, que poderão produzir diversos resultados em benefício do  
73 desenvolvimento dos municípios do Litoral Norte, tais como parceria público-privada envolvendo  
74 prestação de serviços de saneamento. Comenta a importância da região do Litoral Norte enquanto  
75 destino turístico relevante, ao mesmo tempo em que a região é objeto de empreendimentos que  
76 visam atender a interesses econômicos que não se restringem a esta região, porém, tais  
77 investimentos não são acompanhados da contrapartida de investimentos em infraestrutura de  
78 saneamento básico. Manifesta apoio e solidariedade ao Prefeito de Ilhabela, cujo município, em  
79 decorrência do último feriado sofreu um colapso do sistema de abastecimento. Comenta haver  
80 telefonado ao colega Prefeito TENÓRIO para oferecer sua solidariedade e apoio ao município  
81 vizinho. O Prefeito AUGUSTO conclui sua fala, fazendo votos para que a discussão da proposta de  
82 criação da agência reguladora transcorra de forma célere e objetiva, desejando a todos um bom  
83 trabalho.

84 MÁRCIO BATISTA TENÓRIO, Prefeito de Ilhabela, cumprimenta os presentes, e agradece a  
85 solidariedade manifestada pelo Prefeito FELIPE AUGUSTO. Comenta que o problema de  
86 desabastecimento de Ilhabela em feriados e períodos de pico da temporada de verão têm se repetido  
87 há alguns anos. No último evento teve como agravante o fato de estar quase dois meses sem chuvas  
88 no município. Destaca que os problemas a se solucionar no município são muitos e em boa parte do  
89 tempo é consumida para se solucionar questões urgentes. O tempo se torna insuficiente para  
90 planejar o futuro, acrescenta. Cumprimenta JOSÉ BOSCO FERNANDES CASTRO, Superintendente  
91 Regional de Negócios do Litoral Norte da Sabesp, e em por meio deste, reconhece e elogia toda a  
92 equipe técnica da empresa presente à sessão. Destaca que os técnicos estão sempre à disposição e  
93 se empenham na resolução dos problemas enfrentados do sistema de abastecimento e esgotamento  
94 sanitário do município de Ilhabela. Acrescenta que tais atitudes contrastam com as da alta gerência  
95 da Sabesp, em particular de seu Presidente, o Sr. JERSON KELLMAN. Critica a atitude e o  
96 comportamento de KELLMAN com relação ao Prefeito AGUILAR JR. quando em reunião com este  
97 ocorrida em agosto do presente ano, adiu de forma que considera desrespeitosa para com o Prefeito  
98 e à população do município de Caraguatatuba por ele representada. O Prefeito TENÓRIO apresenta  
99 mais detalhes do problema ocorrido em Ilhabela no feriado prolongado decorrente do Dia da  
100 Padroeira do Brasil, durante o qual a rede hoteleira atingiu um índice de 90% de ocupação de quartos  
101 e leitos, que combinada com reduzida pluviosidade dos últimos dois meses, levou ao colapso do  
102 sistema de abastecimento. A falta d'água trouxe prejuízos a estabelecimentos hoteleiros e  
103 restaurantes, que tiveram que fechar as portas, bem como aos moradores e turistas. Destaca que o  
104 seu Programa de Governo estabeleceu como prioridade os investimentos em infraestrutura de  
105 saneamento básico, e, pretende cumprir as metas, pois considera que compromisso assumido  
106 perante a população durante a campanha eleitoral, é compromisso a ser honrado durante o mandato.  
107 Propõe que se crie no âmbito do Estado de São Paulo um fundo público ou outra forma de  
108 financiamento que permita investir de forma diferenciada na região do Litoral Norte, de forma a  
109 reverter e solucionar o passivo de infraestrutura de saneamento básico. E conclui sua fala informando  
110 haver agendado para à tarde da presente data reunião com JERSON KELLMAN, em São Paulo, e  
111 que levará ao conhecimento do mesmo a mensagem dos prefeitos quanto à suas insatisfações de  
112 sua gestão frente à Sabesp no tocante ao Litoral Norte.

113 JOSÉ PEREIRA DE AGUILAR JR, Prefeito de Caraguatatuba, cumprimenta os membros da mesa e  
114 do Plenário, e também destaca a importância da pauta da ordem do dia. Comenta que em decorrência  
115 da crise hídrica ocorrida no período de 2015/2016, a Sabesp cancelou todos os investimentos  
116 previstos para o município. Concorda como Prefeito TENÓRIO quanto ao empenho e disposição dos  
117 funcionários da Sabesp atuantes na região para resolver as questões e problemas dos sistemas de  
118 abastecimento e esgotamento sanitário. Pondera, entretanto, que as decisões quanto a novos

119 investimentos são de competência da alta gerência da empresa, estando, portanto, fora do alcance  
120 dos técnicos e gerentes locais. Considera que a relação com o KELLMAN poderia ter sido conduzida  
121 de forma diferente. Considera compreensível que tenha ocorrido uma interrupção dos investimentos  
122 em outras áreas do Estado para atender emergencialmente a região metropolitana de São Paulo.  
123 Porém entende ser inadmissível considerar a retomada dos investimentos somente em 2025. Cita  
124 como exemplo ilustrativo o bairro do Golfinho, onde se verifica atualmente um processo de expansão  
125 de ocupação acelerada, e argumenta que se o investimento for retomado apenas em 2025 esta  
126 localidade terá sérios problemas de perda de qualidade ambiental, e conseqüentemente  
127 comprometerá a qualidade de vida dos seus moradores. Além disso, custará muito mais à Prefeitura  
128 de Caraguatatuba reverter estes problemas no futuro. Conclui sua fala, desejando que a todos um  
129 bom trabalho.

130 DÉLCIO JOSÉ SATO, Prefeito de Ubatuba, e Presidente do CBH-LN, cumprimenta todos e agradece  
131 a presença dos demais prefeitos municipais, e informa os presentes que o saneamento básico é a  
132 questão de prioridade máxima para este Colegiado. Comenta que ao longo do tempo muito trabalho  
133 tem sido realizado para se identificar os problemas, diagnosticar e propor soluções. Apesar disso,  
134 pouco se avança na sua solução, fazendo com que os problemas perdurem. O Prefeito SATO  
135 destaca que ao longo desta sessão serão apresentados por representantes de cada um dos  
136 municípios um quadro da situação dos contratos, dados, e informações. Também será apresentada  
137 uma proposta de modelo de arranjo estrutural-organizacional da agência reguladora regional.  
138 Cumprimenta os técnicos e gerentes da Sabesp, reconhecendo o empenho destes para solucionar os  
139 problemas e questões relativas à manutenção e aos investimentos dos sistemas de abastecimento e  
140 saneamento básico. Prossegue comentando o grande esforço e empenho realizado em prol da  
141 melhoria da condição de saneamento básico do município de Ubatuba. Comenta que os problemas  
142 do saneamento podem estar presentes em todoslugares, Cita como exemplo reunião que fez com  
143 moradores do bairro do Itaguá durante o feriado nacional da Padroeira do Brasil. O local escolhido  
144 era situado próximo ao rio que dá nome ao bairro, e onde se percebia um forte cheiro de esgoto  
145 sanitário. Reflete como este problema pode afetar negativamente a qualidade de vida dos moradores  
146 e dos turistas. Destaca que a reunião tem como objetivo buscar alternativas para os impasses e  
147 obstáculos ora existentes, e avançar na ampliação do atendimento por sistemas de saneamento  
148 básico. O Prefeito SATO prossegue comentando que o objetivo desta reunião não é crucificar ou  
149 buscar culpados, mas procurar solucionar o desafio de se obter num prazo mais breve possível a  
150 retomada de investimentos nos sistemas de infraestrutura de abastecimento e esgotamento sanitário  
151 nos municípios da região. Conclui informando estar seguro de que o Colegiado aprovará a proposta  
152 de criação da agência reguladora regional.

153 Concluídas as manifestações dos integrantes da mesa de abertura, esta foi desfeita. Em seu lugar  
154 formou-se a mesa de condução dos trabalhos da sessão composta pelo Presidente do CBH-LN,  
155 DÉLCIO SATO, e o Secretário Executivo SYLVIO BOHN.

#### 156 **1. Status Atual da Cobertura e dos Contratos de Concessão de Saneamento Básico (Água e** 157 **Esgoto) nos quatro municípios do Litoral.**

158 O Presidente DÉLCIO SATO convida o FÁBIO LUCIANO PINCINATO, Secretário Adjunto do CBH-  
159 LN, e representante da Secretaria do Estado de Saneamento e Recursos Hídricos para apresentar  
160 um quadro com dados e indicadores demográficos, de situação de atendimento do saneamento, e, de  
161 qualidade e quantidade de recursos hídrico do Litoral Norte.

162 FÁBIO PINCINATO inicia a exposição apresentando dados demográficos dos municípios do Litoral  
163 Norte, cobrindo desde a década de 1950, chamando a atenção para a intensificação do crescimento  
164 da população do Litoral Norte, sobretudo a partir da década de 1970. Apresenta também dados de  
165 projeções de população de uso ocasional, correspondentes aos turistas e veranista. Os dados  
166 indicam que o Litoral Norte é a região que mais cresce no Estado de São Paulo, e, além disso, sofre  
167 forte impacto de variações intensas e frequentes, em vista dos movimentos de entrada e saída dos  
168 turistas na região.

169 Prossegue informando dados e valores sobre índices de atendimento que consideram tanto dos  
170 dados do Relatório de Situação 2017, quanto os estudos preliminares executados no âmbito do  
171 diagnóstico e do prognóstico do Plano de Bacias, em processo de desenvolvimento. Os dados e os  
172 indicadores são abordados segundo dois cenários: tendencial e crítico; os quais projetam a  
173 população e a situação de atendimento por sistemas de abastecimento e esgotamento sanitário dos  
174 municípios do Litoral Norte, ao longo dos próximos anos.

175 FÁBIO PINCINATO esclarece que o cenário tendencial assume que a taxa geométrica de  
176 crescimento anual da população de cada um dos municípios deverá se reduzir como se tem  
177 observado nos últimos anos. Quanto à taxa de investimentos, as projeções consideram o histórico de

178 investimento dos anos que precederam a crise hídrica do Estado de São Paulo em 2015. O resultado  
179 é que as projeções apontam que no ano de 2030, apenas Caraguatatuba atingirá 100% de  
180 atendimento por sistemas de esgotamento sanitário, enquanto que Ilhabela e São Sebastião estarão  
181 na faixa entre 90% e 100%. Ubatuba estará abaixo dos 90%. No tocante ao abastecimento público os  
182 dados são melhores. Todos os municípios atingirão 100% de atendimento por volta do ano de 2030.  
183 JOSÉ BOSCO CASTRO, superintendente da unidade de negócios da SABESP no Litoral Norte,  
184 solicitou a palavra para ressaltar a importância de considerar no cálculo dos índices de cobertura o  
185 atendimento às áreas formais onde os imóveis regulares estão situados na área urbana do  
186 município; áreas particulares, loteamentos, condomínios que possuem sistemas de água e esgotos  
187 próprios; os índices de atendimentos de outras concessionárias no Litoral Norte; identificar e  
188 regularizar as áreas informais, afim de oferecer serviços públicos adequados e a identificação das  
189 áreas tradicionais, para com isso estabelecer um plano de metas para atendimento, com base no  
190 Plano Municipal de Saneamento Básico, e assim maximizar a cobertura dos serviços na área  
191 atendível.

192 FÁBIO PINCINATO conclui informando que durante as oficinas do Plano de Bacias realizadas nos  
193 quatro municípios, os participantes focaram muita atenção nos aspectos relativos à evolução da  
194 expansão e melhoria de qualidade dos sistemas de abastecimento e esgotamento sanitário. Tais  
195 questões lideram em termos de quantidade as observações e apontamentos dos participantes destes  
196 eventos, demonstrando a sintonia da população com os membros dos Colegiados com relação à  
197 prioridade de investimentos nestas áreas.

198 Em seguida, representantes das prefeituras municipais apresentaram dados e informações relativas à  
199 situação do saneamento básico dos respectivos municípios.

200 MAURO DE OLIVEIRA, Secretário de Meio Ambiente de Ilhabela, informou que a situação no  
201 município é preocupante, visto que o histórico de investimentos em infraestrutura de saneamento  
202 básico no município se caracteriza por serem inferiores ao seu crescimento urbano e demográfico.  
203 Destaca o impacto da falta de saneamento na atividade econômica do turismo, da qual depende boa  
204 parte dos estabelecimentos comerciais e de serviços de Ilhabela. Relaciona diversos investimentos  
205 em água e esgotos, os quais estão sendo negociados para serem financiados na forma de parceria  
206 entre o município e a concessionária, cuja renovação de contrato de concessão em processo de  
207 negociação. Foram citados investimentos em sistemas de esgotamento sanitários, envolvendo  
208 estações de tratamento e rede coletora nas áreas das Praias do Portinho e Julião, no valor de R\$ 27  
209 milhões de Reais; Campanha de ligações factíveis com 1.650, das quais cerca de 60% em situação  
210 de soleira negativa. A Prefeitura em parceria com a Sabesp realizará um projeto piloto para avaliar as  
211 alternativas tecnológicas para solucionar a questão da soleira negativa. Outros sistemas de  
212 esgotamento sanitário as serem instalados envolvem os bairros do Engenho d'Água, Ilha das Cabras,  
213 Jabaquara. Além disso, discute-se alternativas técnicas para os bairros de comunidades tradicionais  
214 isoladas, como Bonete, Castelhanos, as ilhas de Búzios e Vitória, e de bairros além da Ponta de  
215 Sepituba. Trata-se de regiões que exigem uma logística adequada visto que o acesso se faz por  
216 embarcações, ou possuem densidade populacional relativamente baixa, não sendo viável ter um  
217 sistema convencional. No tocante aos sistemas de abastecimento, os investimentos envolvem tanto a  
218 expansão para atendimento de novas áreas, como melhora dos sistemas já existentes. Algumas  
219 situações representam desafios técnicos como a Ilha Vitória, cuja disponibilidade hídrica é muito  
220 baixa, e a solução requer o uso de dessalinizador. Outros, como na Praia dos Gatos, requerem a  
221 relocação do ponto de captação para uma cota mais elevada, visto que à montante da atual captação  
222 existem cachoeiras que são utilizadas como área de lazer por moradores e turistas. MAURO conclui  
223 sua exposição indicando que o total de investimentos previstos no Plano Plurianual de Investimentos  
224 para o período de 2018 a 2021 soma R\$ 40 milhões de Reais. Além destes a Prefeitura prevê gastos  
225 de R\$ 32 milhões de Reais com a coleta e destinação de resíduos sólidos neste mesmo período.  
226 Com respeito à renovação do contrato com a Sabesp, a Prefeitura está propõeum contrato com  
227 período de 30 anos de vigência, meta de universalização dos serviços de abastecimento e  
228 esgotamento sanitário em 8 anos, com rateio de custos de investimentos em duas partes iguais (50%  
229 cada) entre a concessionária e a municipalidade.

230 MARCEL LUIZ GIORGETI, Secretário de Meio Ambiente, Agricultura e Pesca de Caraguatatuba,  
231 expõe a situação do saneamento básico do município; O índice de atendimento de abastecimento é  
232 de 92%, e o de esgotamento sanitário de 76%. O principal sistema de esgotamento sanitário a ser  
233 ampliado é o Porto Novo, em direção à região sul do município, que abrange as áreas dos bairros  
234 Pegorelli e Travessão, até a divisa com São Sebastião. Uma das grandes dificuldades do município  
235 hoje é o atendimento das áreas de expansão urbana irregulares, as quais requerem a regularização  
236 fundiária para possibilitar a ampliação do sistema. O município também se preocupa com a proteção  
237 dos mananciais da Bacia do Juqueriquerê, e com a necessidade de tornar mais efetiva as ações para



238 ligação de factíveis, que se realizadas permitirão uma melhora significativa do índice de atendimento  
239 por esgotamento sanitário atual. Com respeito ao contrato, o município está negociando a renovação  
240 com a Sabesp, e estabeleceu como condição a retomada imediata dos investimentos interrompidos  
241 após a crise hídrica. Outra preocupação é o crescimento futuro. Durante a revisão do ZEE projetou-se  
242 um aumento significativo da expansão urbana na bacia do Juqueriquerê, que elevará as demandas  
243 por sistemas de abastecimento e esgotamento sanitário. MARCEL GIORGETTI conclui declarando ter  
244 expectativa de que a agência reguladora regional possa apresentar um atendimento melhor que o  
245 atualmente prestado pela ARSESP.

246 O Eng. JOSÉ BOSCO pede a palavra para complementar informando que em todo o Litoral Norte, o  
247 número de ligações factíveis soma em torno de 16.000, das quais 5.000 resultaram em ligações  
248 efetivadas, graças ao trabalho conjunto das equipes da empresa com as prefeituras municipais.

249 O Sr. AURACY MANSANO FILHO, Secretário Ajunto de Meio Ambiente da Prefeitura de São  
250 Sebastião inicia a exposição comentando dados da Organização Mundial de Saúde que indicam que  
251 80% das internações e atendimentos hospitalares se devem a doenças de veiculação hídrica, e,  
252 portanto é um dos indicadores de ausência ou deficiência de saneamento básico. O município de São  
253 Sebastião se caracteriza por ser bastante recortado, o que leva à necessidade de vários sistemas de  
254 abastecimento e esgotamento sanitário individuais, que atendem um ou dois bairros próximos. Os  
255 bairros da região Norte, divisa com Caraguatatuba e Central, que compreende até a Praia Grande,  
256 são abastecidos pelo sistema Porto Novo, que, portanto, é compartilhado com Caraguatatuba.  
257 AURACY MANSANO destaca que as captações deste sistema Porto Novo se localizam no Rio Pardo,  
258 no município de São Sebastião. Na Costa Sul há outros sistemas. Os bairros de Cambury, Baleia,  
259 Barra do Sahy são abastecidos por sistemas alternativos. Os bairros como Barra de Una, Engenho  
260 são abastecidos pelo sistema Cristina. Destaque para Boracéia, cujo sistema de abastecimento é  
261 operado pela Sabesp de Bertioga, e atende a praia tanto do lado de São Sebastião, quanto do  
262 município vizinho. No tocante ao esgotamento sanitário foi informado que o município compartilha nos  
263 bairros da Costa Norte (Enseada, Jaraguá e Canto do Mar) o sistema Porto Novo. Em Cigarras há um  
264 sistema autônomo dotado de emissário submarino. A região central do município também é atendida  
265 por um sistema de coleta que emissário submarino, cujo tratamento se limita ao gradeamento e  
266 cloração do efluente. E conclui que as principais demandas na área de esgotamento sanitário são: a  
267 retomada das obras de construção do sistema Maresias, Camburi, Una-Engenho e Boraceia.

268 PEDRO VICENTE TUZINO LEITE, Secretário Municipal de Serviços de Infraestrutura Pública,  
269 apresentou a situação de Ubatuba, informando que o município possui índice de atendimento por  
270 sistemas de abastecimento de 80% e esgotamento sanitário de 40%. Estes dados consideram tanto  
271 os sistemas públicos operados pela Sabesp, como o sistema operado pela Coambiental na Praia  
272 Grande. Foram fornecidos dados da movimentação financeira, envolvendo um histórico de 36 anos  
273 de operação da Sabesp no município, entre 1980 e 2016, gerando arrecadação de R\$ 86 milhões  
274 Reais. O custo de operação é de R\$ 1,48 milhões de Reais e déficit de R\$ 604 mil Reais. Há em curso  
275 investimentos na ordem de R\$ 13 milhões Reais. Durante as negociações com a Sabesp, se projetam  
276 investimentos em abastecimento na ordem de R\$ 65,1 milhões Reais, voltados para os bairros com  
277 maior rentabilidade. O total em investimentos em sistemas de esgotamento sanitário, também nos  
278 bairros de maior rentabilidade, até 2028 são projetados em R\$ 129 milhões Reais. Estes dados e  
279 valores não incluem os bairros situados nas praias do Norte do município, à exceção da Praia de  
280 Itamambuca, e áreas de ocupação irregular. Foram destacados como desafios à gestão do  
281 saneamento no município: a característica geográfica do município, que exige vários sistemas  
282 isolados, e com pequenos contingentes populacionais nos bairros mais afastados, que resultam em  
283 investimentos com pouco retorno financeiro; a sazonalidade, que exige que sejam feitos  
284 investimentos para atendimento de econômicas, cuja utilização se concentra em determinados meses  
285 do ano, permanecendo o restante do tempo ocioso; restrições legais ambientais e de uso e ocupação  
286 do solo; pressão da expansão urbana sobre cursos d'água e mananciais; demora nos trâmites para  
287 licenciamento e aprovação dos empreendimentos de saneamento. PEDRO conclui sua exposição  
288 fazendo críticas ao critério de priorização de investimentos da Sabesp, o qual envolve a seleção das  
289 áreas de maior rentabilidade financeira. TUZINO entende, na qualidade de Engenheiro Civil e  
290 Sanitarista, que o saneamento básico é um serviço de utilidade pública, essencial para a manutenção  
291 da qualidade sanitária e ecológica do meio ambiente, e, portanto, deveria esta é, no seu  
292 entendimento a principal razão para se definir a prioridade de investimentos.

## 293 **2. Início das discussões sobre a Criação de Agência Reguladora de Saneamento.**

294 O Presidente DÉLCIO SATO prossegue com pauta da ordem do dia, convidando PEDRO VICENTE  
295 TUZINO LEITE, para que proceda com a apresentação da proposta de criação da Agência  
296 Reguladora de Saneamento do Litoral Norte.

297 PEDRO inicia a exposição cumprimentando alguns dos membros presentes à sessão plenária:  
298 SYLVIO BOHN JR, PAULO ANDRÉ, AURACY MANSANO, EDUARDO HIPÓLITO DO REGO; e cita  
299 outros ex-integrantes, ausentes da sessão, como DENISE ELIZABETH FORMAGGIA e BEPO; que  
300 juntos atuaram de forma efetiva para formar o Comitê de Bacias Hidrográficas do Litoral Norte,  
301 quando de seu desmembramento do Comitê de Bacias do Paraíba do Sul e Mantiqueira, e destaca a  
302 importância que isto representou para a região que passou a contar com um fórum democrático e  
303 participativo permanente, e voltado para a solução das questões e problemas do Litoral Norte.  
304 PEDRO TUZINO prossegue informando que em reunião ocorrida em 06 de setembro em Ubatuba, os  
305 quatro prefeitos dos municípios do Litoral Norte para propor uma estratégia conjunta para solucionar  
306 a situação de impasse entre as prefeituras e a Sabesp. A solução apontada foi de criar uma agência  
307 reguladora regional, que estivesse mais focada nos problemas relacionados aos contratos dos  
308 municípios do Litoral Norte. A agência reguladora proposta tem como designação provisória “Agência  
309 Reguladora de Energia e Saneamento do Litoral Norte – ARES-LN”, e, portanto, já antevê a  
310 regulação dos serviços públicos de fornecimento de energia. Porém inicialmente terá sua atuação  
311 focada apenas na área de saneamento básico (abastecimento e esgotamento sanitário). A proposta  
312 de organização é na forma de constituição de um consórcio público intermunicipal. A fonte de recurso  
313 para sua manutenção é estimada entre 0,5% e 1,0% da arrecadação global de serviços de  
314 saneamento básico, cujo montante anual é da ordem de R\$ 120 milhões Reais. Estes valores  
315 poderão ser complementados por recursos financeiros orçamentários municipais, estimados hoje na  
316 ordem de R\$ 30.000,00 por município ao mês.  
317 Com respeito aos passos para criação PEDRO TUZINO comenta que os municípios podem em um  
318 prazo de 30 dias se reunir para concluir as tratativas e arranjos necessários para a constituição do  
319 consórcio, redação de minuta de estatuto, e de projetos de leis municipais a serem encaminhados  
320 para as respectivas Câmaras Municipais, visando autorizá-los a aderirem e integrarem o consórcio, e,  
321 realização da instalação de sua diretoria.  
322 MARCELO PAIVA, secretário de Assuntos Jurídicos de Ubatuba complementa informando que a  
323 agência poderá ter outras fontes de recursos, incluindo-se internacionais, possibilitando a formação  
324 de um corpo técnico capacitado a desenvolver propostas de projetos e estudos técnicos em proveito  
325 das prefeituras nas áreas de saneamento e energia.  
326 O Vice-Presidente PAULO ANDRÉ, comenta que nos trabalhos efetuados pela CTSAN, quando do  
327 apoio aos municípios para a elaboração de seus Planos Municipais de Saneamento Básico houve  
328 reunião com duração de um dia com técnicos da ARSESP. Na ocasião ficou estabelecido que a  
329 atuação da ARSESP está vinculada à existência de um plano de investimentos regulado por contrato  
330 entre o poder concedente e a concessionária. Portanto, a crítica à ausência de ação da ARSESP na  
331 região merece esta ressalva, pois a rigor, não há contrato em vigor com nenhum dos quatro  
332 municípios do Litoral Norte com a Sabesp, em condições de ser regulado pela ARSESP.  
333 O Dr. MARCELO SANCHEZ, membro do setor jurídico da Sabesp, pede a palavra, e declara  
334 inicialmente que à luz da legislação os municípios possuem o direito de buscar formas alternativas à  
335 regulação dos contratos com a empresa. Destaca, conforme dito ao longo da sessão, que a condição  
336 para que a agência reguladora atue sobre os contratos de concessão, é que estes sejam firmados. O  
337 contrato de concessão é a única forma de se garantir a regulação dos programas de investimentos e  
338 da avaliação periódica das metas e indicadores. Acrescentar que a Sabesp possui grande interesse  
339 em renovar os contratos de concessão com os quatro municípios do Litoral Norte. Com respeito à  
340 proposta de criação de agência reguladora, comenta que há na legislação estadual dispositivo  
341 prevendo que a atuação da ARSESP seja compulsória em regiões metropolitanas, e, portanto, antevê  
342 a possibilidade de questionamento legal da agência reguladora regional ora em discussão. Conclui  
343 sua exposição colocando-se à disposição dos prefeitos municipais para agir como interlocutor da  
344 empresa, e que levará ao presidente da empresa, Sr. JERSON KELLMAN as críticas e expectativas  
345 quanto à melhora da relação com o mesmo.  
346 MARCELO PAIVA responde declarando, que é natural que possa haver divergência de entendimento  
347 de leis e normas, e, portanto, que possa haver algum questionamento na Justiça do ato de criação de  
348 uma organização nos termos propostos, porém, está plenamente confiante na legalidade da proposta,  
349 e que esta possibilidade não deve ser encarada como um obstáculo intransponível.  
350 O prefeito FELIPE AUGUSTO pede a palavra para responder ao Dr. MARCELO SANCHEZ. Informa  
351 que já travou contatos pessoais com KELLMAN, e dos quais adquiriu uma imagem muito negativa:  
352 uma pessoa com péssima habilidade de interlocução, e que destratou o prefeito AGUILAR JR. ao  
353 declarar-lhe que o município de Caraguatatuba não era importante para a empresa, posto que há  
354 outros municípios cuja rentabilidade de investimentos é superior. Além disso, considera o Sr.  
355 KELLMAN uma pessoa inábil, pois recebe os prefeitos com ironias, e demonstra não ter o devido  
356 conhecimento dos municípios do Estado de São Paulo onde a Sabesp atua, e muito menos das

357 peculiaridades do Litoral Norte. Esta é uma região turística valorizada nacional e internacionalmente.  
358 O turismo representa uma grande importância econômica, e depende do saneamento como garantia  
359 de um meio ambiente saudável e equilibrado. Há um passivo histórico de investimentos em  
360 infraestrutura de saneamento básico na região, e o que diz o presidente da empresa que atua nela?  
361 Que se trata de uma região de pouco interessante para investimentos. Comenta que enquanto  
362 Prefeito realiza tratativas com os gerentes locais da Sabesp, porém, quando o assunto é levado à  
363 presidência da empresa, o Sr. KELLMAN ignora o que foi tratado. O Prefeito FELIPE AUGUSTO  
364 conclui que em vista das péssimas experiências que teve com o Sr. KELLMAN, comunicou ao  
365 Governador GERALDO ALCKMIN e a seu chefe de gabinete as dificuldades de relacionamento, e  
366 encerra declarando que não pretende mais se deslocar São Paulo e perder tempo em reuniões com  
367 KELLMAN que não resultam em nada de interessante para o município de São Sebastião.  
368 Concluídas as manifestações acima o Presidente DÉLCIO SATO retoma a palavra, e consulta os  
369 presentes sobre outras declarações. Não havendo manifestações, declara encerrados os debates e  
370 debates e discussões, passando ao próximo item da pauta da ordem do dia.

### 371 **3. Encaminhamentos.**

372 Por solicitação do presidente DÉLCIO SATO o secretário executivo SYLVIO DO PRADO BOHN JR.  
373 encaminha proposta de formação de um grupo de trabalho contendo membros da Câmara Técnica de  
374 Saneamento – CTSAN para acompanhar os técnicos das quatro prefeituras municipais nas tratativas.  
375 Após esclarecimentos aos presentes, a proposta foi encaminhada para apreciação, sendo aprovada  
376 por unanimidade de votos dos presentes.  
377 Concluída a votação, o Presidente DÉLCIO SATO informa que a próxima reunião plenária ordinária  
378 do Colegiado tem como data prevista o dia 15 de dezembro do presente ano. Informa que de acordo  
379 com o sistema de rodízio entre os municípios, caberá a São Sebastião recepcionar a reunião. O  
380 Presidente SATO consulta então o Prefeito FELIPE AUGUSTO, o qual confirma a disponibilidade,  
381 ficando ajustada a sua realização na data e em local ainda a ser confirmado.

382  
383 Concluídos todos os itens previstos na pauta da ordem do dia, e nada havendo a ser acrescentado o  
384 Presidente DÉLCIO SATO, agradece a presença e participação de todos, e às 13:02h declara o  
385 encerramento dos trabalhos da sessão plenária, e se despede, desejando a todos os presentes um  
386 ótimo retorno a seus respectivos destinos.  
387